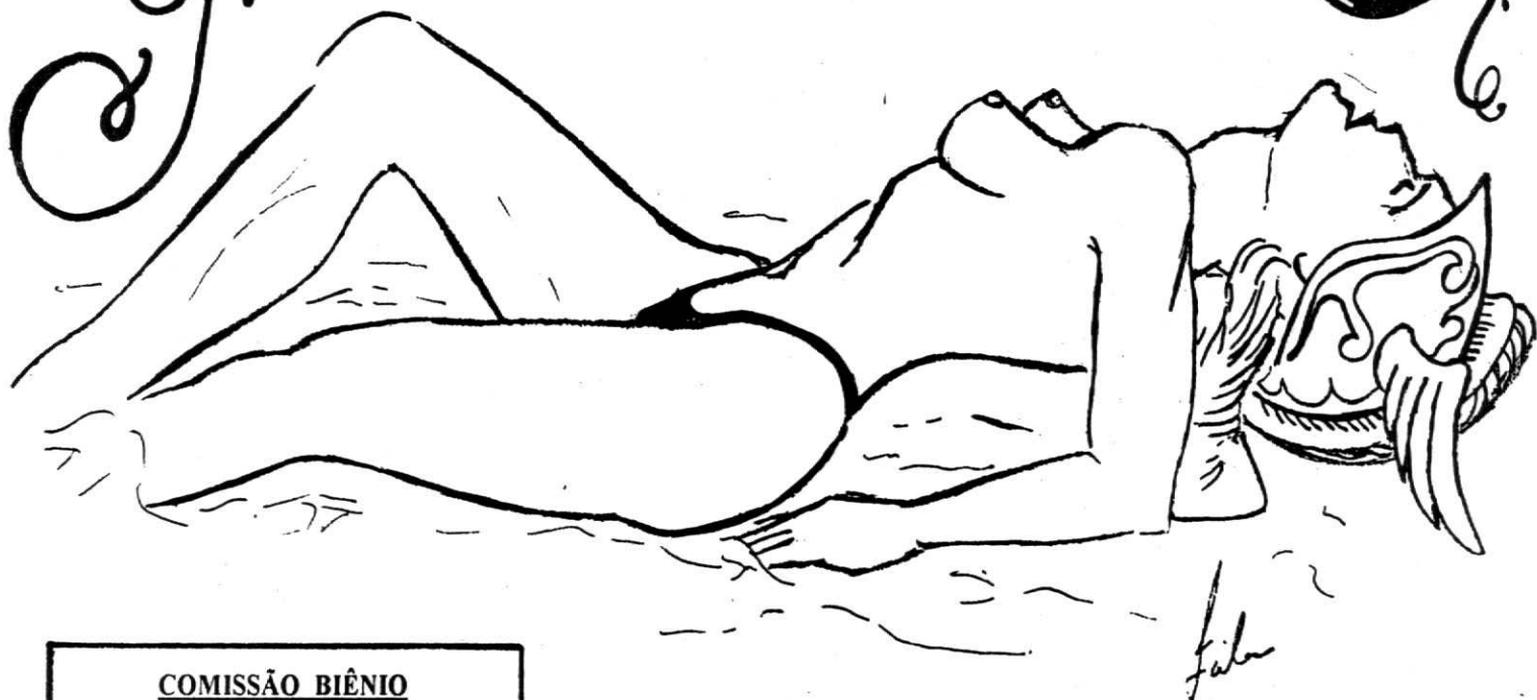


POLITRÊCO

ANO XXII · Nº 224

20 de maio de MCMXCIII

Filógino e Nagano Órgão de Comunicação do
Grêmio Politécnico da Escola Politécnica da USP



COMISSÃO BIÊNIO

A Comissão Biênio é responsável pelo "ciclo básico" dos alunos da Escola Politécnica: matrícula, disciplinas dos 2 primeiros anos (isto é, relação com os alunos), manutenção do prédio, entre outras coisas.

É interessante que acusam o Biênio por todos os problemas da Poli; isto talvez porque seja considerado por muitos "terra de ninguém".

Porém nos últimos 2 anos apareceram os resultados dessa Comissão, que tem como Chefe o professor Eytaro e como secretária a Sra. Rosélia.

Os índices de reprovação de várias disciplinas - principalmente as da Física - têm diminuído; as salas de aula, que em sua maioria não possuíam cortinas, agora têm; foram instalados bebedouros (raros na faculdade) nos corredores; e os banheiros estão funcionando como nunca se viu nos últimos tempos.

Esperamos que esse trabalho sério continue dando resultados, e, mais do que isso, sirva de exemplo para as outras unidades - algumas estão precisando.

ESCRITÓRIO PILOTO

Muita gente ainda não conhece o EP - como é chamado, o Departamento de Engenharia do Grêmio

Politécnico, cuja principal finalidade é promover e ampliar extensão universitária.

O E.P. faz projetos de Engenharia de cunho social, para isso contratando estagiários, que são alunos de graduação aqui da Poli.

Este departamento possui um coordenador, aluno de Engenharia Civil, e todo Projeto conta com o auxílio de um professor da Escola.

Atualmente o EP está terminando o projeto do Bloco H do CRUSP.

Quem estiver interessado em prestar serviços à sociedade, e, ao mesmo tempo ter um estágio superinteressante, onde se aprende realmente o que é ser um Engenheiro, venha para o Escritório Piloto. Sala XXX da Civil.

Alessandro "Maguila" Nery
Presidente

FORMAÇÃO DE QUADRILHA

O Grêmio está organizando uma quadrilha para a sensacional, espetacular e inigualável FESTA JUNINA DA POLI. Quem estiver interessado, deve deixar seu nome na sala 16.

Atenção:

SE VOCÊ PERDEU:
BLUSA, CADERNO, ESTOJO, RÉGUA,
DOCUMENTOS ETC...

PROCURE NA SECRETARIA DO BIÊNIO - SALA 68 1º Andar

Falar com Tony, Rinaldo ou Rosélia.

TONY

UM DESABAFO PRA SER REFLETIDO

É, afinal de contas o seu pai e a sua mãe não são nada importantes mesmo. O que fizeram eles por você? Apenas fizeram você existir!

Ah, você argumenta que não pediu pra nascer. Isso é verdade, você não pediu pra nascer. Nem eles!

Sabe, quando este homem que é seu pai se uniu a essa mulher que é sua mãe, eles pensaram apenas em oficializar sua união através do casamento, para dar a você proteção e personalidade jurídica.

Talvez se o seu pai se compromettesse com as mulheres como você, rapaz, se comporta com relação a elas, agora talvez você nem o tivesse conhecido. Se seu pai fosse redondo ao invés de quadrado, quem sabe ele tivesse se mandado por aí.

Talvez garota, se sua mãe fosse geração "num tô nem aí", e adepta da pilula, você não tivesse nascido e o mundo teria perdido a grande figura que você é. Se sua mãe tivesse interpretado mal, como muitas moças, a liberdade de hoje, talvez você tivesse que ser criado ou criada pela vizinha, e visitar sua velha, de quando em vez lá na clínica psiquiátrica.

Se você acha que a criação antiquada de seus pais foi errada, é porque o tempo passou e você pode analisar a vida deles. Quem garante que o seu amanhã será melhor? Falta diálogo entre você e seus pais. Não será porque deram tanto pra você e você até agora não deu nada pra eles - apenas com a desculpa de que não pediu pra nascer?

Seu pai não tem a mesma cultura que você tem, porque o pai dele não lhe pôde dar. Mas ele amamuito o pai dele, apesar disso; agora, será que a cultura que seu pai lhe deu o impede de amá-lo respeitá-lo? Que absurdo é esse? Quanto mais cultura tem uma pessoa mais fica bicho, heim, BIXO?

Você não precisa ser escravo de seus pais e nem propriedade deles - você não pediu pra nascer; mas eles também não esperavam que nascesse logo você! Seja amigo de seus pais. Aprenda com eles o que eles sabem e ensine a eles o que eles não sabem.

Nem você garota, nem você rapaz, tem o direito de fugir desta luta; a luta pela conquista da harmonia com os que lhe deram a vida. Com aqueles que, bem ou mal, dentro de suas

possibilidade, permitiram que você fosse aquilo que você é.

Que diria você do filhote do leão que, quando estivesse na selva, fosse abandonado por seu pai e cuidasse de sua própria vida? Você é mais forte que seu pai? É mais sabido que ele? Então ensine a ele o que você sabe, e procure protegê-lo. Afinal de contas o que é um pai senão um filho? E você, sabe o que vai dizer pro teu filho quando ele viver? Ou tens medo da responsabilidade de ser pai? Se você não sabe ainda o que vai dizer pro teu filho, quando ele vier, como acha que seu pai deve saber o que dizer a você?

Quando você for pai... Quando você for mãe... Procure dizer aos seus filhos todas as coisas que seus pais tentaram e não conseguiram, e procure manter seus filhos como coisa sua, como parte de você... Porque é da unidade da família que se faz a cidade forte e um país com amor. Fora disso, tudo é mentira.

prof. Célia Regina

A MÁFIA DOS DOCES

Não, não foi a Camorra que comprou a Brunella, nem é a nova filial da Ofner na Sicília. Pelo menos por

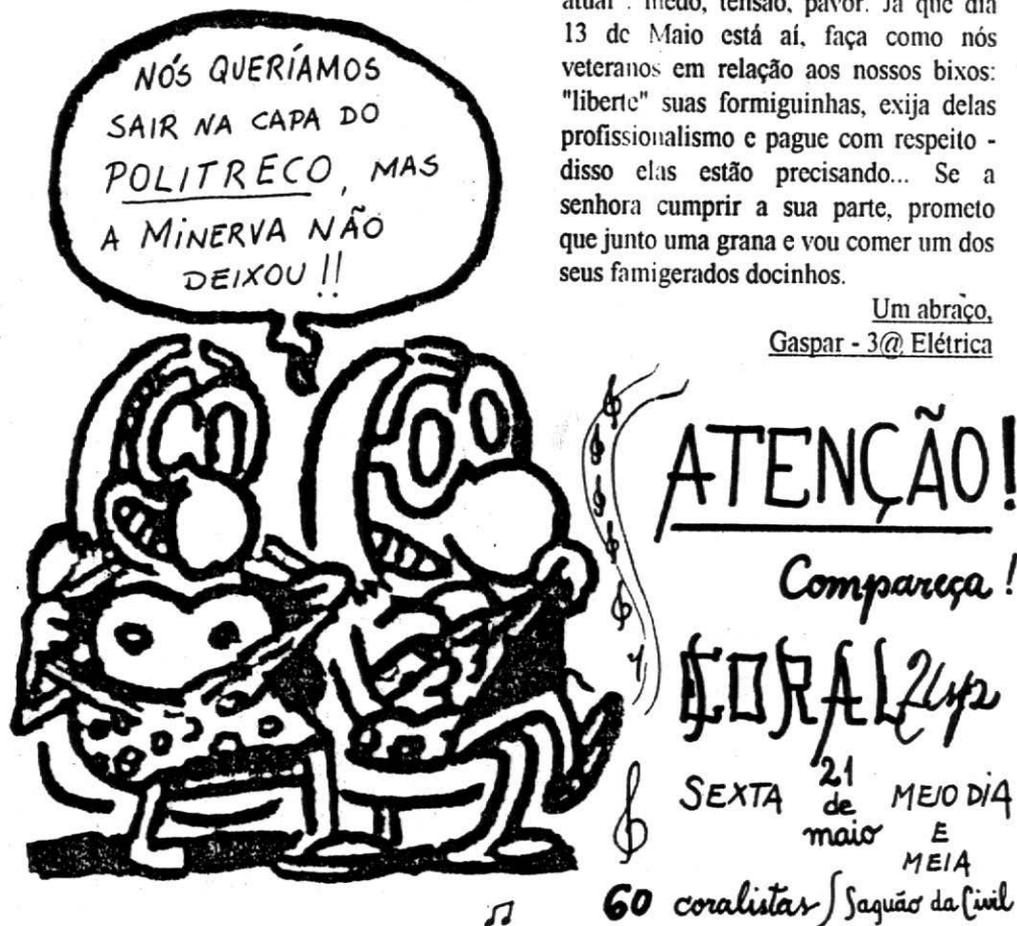
enquanto essa "máfia" tem seus domínios restritos à nossa já faraônica Cidade Universitária.

Afinal, *che cosa ha?* Bem, é uma longa história... Há uns dois anos, quando ingressei nesta Escola, começavam a se formar nos prédios da Poli partes de um monstro que atande pelo singelo e pré-primário nome de "Tia dos Doces".

Tia?!? Só se for Tia Corleone... Essa senhora, que nem conheço pelo verdadeiro nome, prima pela total estupidez no relacionamento com suas funcionárias, verdadeiras formiguinhas, operárias de uma máquina da qual são escravas, um caça-níqueis que troca sonhos e bombas por muitos (e desvalorizados) cruzeiros. Tudo bem, estamos em pleno capitalismo selvagem; é a procura desenfreada por mais e mais dinheiro. Quanto mais melhor: mais doces mais dinheiro, o monstro cresce, mais doces, mais dinheiro, mais tias... mais tias? Não, a "tia" é uma só, isso é monopólio, é falta de concorrência. Desse jeito, ela se dá ao direito de colocar os preços lá em cima; tá certo, ela está aí, numa boa e crescendo, porque tem quem compre seus doces (esses, eu não critico, simplesmente os desconheço), mas que é uma grande sacanagem, isso é.

Tia, não me leve a mal, a senhora tem idade para ser minha avó: gostaria muito de poder, daqui pra frente, sentir nas suas lojas um clima de tranquilidade e companheirismo, e não o atual: medo, tensão, pavor. Já que dia 13 de Maio está aí, faça como nós veteranos em relação aos nossos bixos: "liberte" suas formiguinhas, exija delas profissionalismo e pague com respeito - disso elas estão precisando... Se a senhora cumprir a sua parte, prometo que junto uma grana e vou comer um dos seus famigerados docinhos.

Um abraço,
Gaspar - 3@ Elétrica



NÓS QUERÍAMOS SAIR NA CAPA DO POLITRECO, MAS A MINERVA NÃO DEIXOU!!

ATENÇÃO!
Compareça!
CORAL 21/22
SEXTA 21 de MAIO E MEIA MEIA
60 coralistas Saquão da Civil

TESTE VOCACIONAL II
(Por R.Lacan)

Se o teste vocacional passado não foi suficiente para você formar uma opinião sobre sua personalidade politécnica . o psicólogo R.Lacan enviou este novo teste . Responda e confira os resultados .

- 1) Durante uma aula de Cálculo . o professor percebe que o giz acabou e pede para você buscar giz . Você :
 - a) busca e dá o giz pra ele
 - b) busca e dá o cu pra ele
 - c) não busca
 - d) busca e enfia o giz no cu dele
 - e) busca e enfia o giz no seu cu
- 2) Você está numa prova de MecFlu e um colega pede emprestado a sua calculadora . Você :
 - a) empresta a calculadora
 - b) dá a calculadora
 - c) não empresta e dá o cu
 - d) enfia a calculadora no cu dele
 - e) enfia a calculadora no seu cu
- 3) Você está saindo de carro do estacionamento da Poli , mas percebe que perdeu o cartão . O guêrdra pede os documentos do carro . Você :
 - a) dá os documentos pra ele
 - b) dá os documentos , o carro e o cu pra ele
 - c) não dá os documentos
 - d) enfia os documentos no cu dele
- 4) O professor pega você com uma cola de 50 cm. numa prova . Você :
 - a) dá a cola pra ele
 - b) dá a cola e o cu pra ele
 - c) enfia a cola no cu dele
 - d) enfia a cola no seu cu
 - e) dá a cola pra ele e manda ele enfiar no cu da mão dele
- 5) Você entra numa experiência de Lab III e não sabe chongas do funcionamento do osciloscópio . Você :
 - a) enfia o osciloscópio no cu
 - b) enfia o osciloscópio no cu do professor
 - c) enfia o osciloscópio no cu do japonês
 - d) enfia o japonês no cu do professor
 - e) enfia o japonês , o professor e o osciloscópio no seu cu
- 6) Você vai pra primeira aula de desenho levando uma régua T . No fim da aula você :
 - a) enfia a régua no cu
 - b) enfia a régua no cu do professor
 - c) joga a régua fora e dá o cu para o professor

- d) dá o cu para o professor com a régua enfiada no cu dele
 - e) enfia a régua e o professor no cu
- 7) Você está comendo no benção e acha uma barata na comida . Você :
 - a) come a barata
 - b) enfia a barata no cu
 - c) enfia o bandejão no cu
 - d) enfia o bandejão no cu da cozinheira
 - e) enfia o bandejão no cu da barata
 - 8) Você chega em casa no final do semestre com o histórico na mão . Sua mãe pede para vê-lo . Você :
 - a) não deixa
 - b) enfia o histórico no cu
 - c) enfia o histórico no cu dela
 - d) deixa ver e enfia o pau de macarrão no cu
 - e) deixa ver e enfia o pau de macarrão no cu do seu irmão que faz FAAP.
 - 9) Você está na FAU e vê um aluno local enfiando giz no cu . Você :
 - a) fica com vontade
 - b) diz a ele que isso é uma prática destinada a politécnicos
 - c) pergunta se ele fez Poli
 - d) volta pra Poli e diz que a moda está pegando
 - e) tira ogiz que está no seu cu e dá pra ele
 - 10) Você está passeando no Shopping e encontra o professor de desenho com a régua T enfiada no cu . Você :
 - a) compra uma imediatamente e também enfia no cu
 - b) diz a ele que "não precisava ficar tanto tempo assim com a régua enfiada"
 - c) tira o régua do cu dele e enfia no cu da mulher dele
 - d) pergunta se ele quer também um osciloscópio
 - e) mostra o bandejão que está no seu cu

mariposa
Apixonada
Ninfeta de 13 anos
PROCURA DESESPERADAMENTE por:
Politécnico Vagalume Nissei.
Entrar em contato com R.
(tel. 010593 - ITApé)
P.S.: F. espera ANGIOSAMENTE por seu japonêsinho

REPÓRTER ODRACIR

Poli na Lua !!!

O repórter Odracir Signarts após ter sido libertado pela organização terrorista '040 Creditus', viajou para os E.U.A. onde desvendou o conteúdo da reunião secreta entre o Diretor da Poli e o Presidente da NASA. Ficou acertada a construção de uma estação espacial na Lua que servirá para abrigar uma nova unidade da Poli, que receberá o nome de Poli-Moon. O objetivo da Poli-Moon é proporcionar um ambiente mais acolhedor para os lunáticos que existem na Poli. Funcionarão na Poli-Moon todos os cursos e para lá serão mandados não só os lunáticos como também os bitolados, os alienados, os babacas e os pentelhos, espécies também frequentes na Poli. Na Poli-Moon os cursos funcionarão já no esquema proposto pela Comissão de Modernização Curricular visto que os candidatos a alunos da Poli-Moon estão pouco se fodendo para as modificações a serem implantadas. Outra diferença ficará por conta da ausência de Grêmios, Centros Acadêmicos, Junior-Poli e representações discentes, coisas que nunca fizeram parte do cotidiano desses politécnicos.

CURSO DE FOTOGRAFIA
Grátis p/ sócios do Grêmio! Não precisa ter máquina !!
Informações e inscrições
Sala 16. Grêmio

O PROBLEMA DO POLITÉCNICO

O que pode levar um homem a acreditar na sua superioridade em relação às mulheres?

Até alguns dias atrás acreditava-se que a única razão era a completa ignorância. No entanto, descobriu-se que uma pequena parcela dos considerados "intelectuais" também pensam assim: são os politécnicos.

Mas qual o por quê deste fenômeno tão interessante? Não foram necessárias grandes pesquisas para se chegar à conclusão: os politécnicos são totalmente alienados a tudo que diz respeito ao mundo real, inclusive no que se refere às mulheres.

O pequeno número de mulheres presentes em sua vida (mãe e irmãs - quando a família não o renegou por ser politécnico - e, no máximo, algumas raras colegas), fez com que ele não tivesse oportunidade de desenvolver suas próprias opiniões sobre elas, o que o levou a adotar as idéias de alguns séculos atrás (Idade Média), quando o homem era considerado o todo-poderoso, e a mulher apenas um objeto, pois, naquela época era dada muita importância a força física (a religião desaprovava o uso do cérebro).

Depois desta breve explicação, ficou bem claro que o verdadeiro problema dos politécnicos é a falta de mulheres, problema suficientemente grave para levá-los a perder a razão e acreditar naquilo que a ciência provou ser mentira.

O mais grave é que a situação do politécnico piora a cada dia que ele passa na Poli.

Mas você, que é um politécnico há pouco tempo, não se desespere, seu caso pode ainda ter solução. Repita os 15 itens a seguir 10 vezes ao se levantar e 10 vezes antes de dormir (e não se esqueça de ser gentil, educado e cavalheiro com todas as mulheres que encontrar):

1- As mulheres não são incompreensíveis (isso quem pensa são poucos homens que não têm capacidade suficiente para compreender o que há de mais simples).

2- As mulheres são pacientes porque nunca se irritam com a estupidez dos homens (até mesmo dos politécnicos).

3- A mulher não é loteria (diante de alguns politécnicos elas nunca cedem).

4- A mulher não fala sem refletir.

5- As mulheres são diferentes entre si (só um idiota não percebe a diferença).

6- Se mulher inteligente nascesse morta, não existiria mulher no mundo.

7- Se mulher só subisse na vida explodindo fogão, não existiriam mais fogões no mundo.

8- Se mulher é cama, mesa e banho, o homem é pior, pois só é cama.

9- Se precisar de uma empregada contrate uma - e pague bem!

10 - Se uma mulher não entende o que um homem fala é porque ele não sabe falar.

11- A intuição feminina é algo que os homens não conhecem e que, portanto, não devem nem tentar analisar.

12 - Se mulher não fosse boa, o homem não precisaria dela.

13 - O dever de qualquer pessoa é casar quando tem vontade.

14 - Se uma mulher só serve para uma noite ou duas, por que os homens se casam?

15 - Uma mulher só mente quando tem um homem idiota o suficiente pra acreditar nelas.

OBS: este artigo será melhor compreendido se tiver ao seu lado o artigo da página 3 do Politreco n° 222.

Mulheres do 1º ano da Mecânica /
Mecatrônica.

MULHERES II - A REVANCHE

Lendo o Politreco n° 222, vi um artigo intitulado "Mulheres" e resolvi contribuir com mais algumas frases:

1 - Mulher de amigo pra mim é homem - só como por trás.

2 - A única mulher que andou na linha o trem matou.

3 - Mulher é que nem cachimbo: nasceu pra levar fumo.

4 - Mulher é que nem fotografia: só se revela no escuro.

5 - Mulher é que nem bananeira: dá em qualquer lugar.

6 - Mulher no volante, o perigo é constante.

7 - A mulher deve esquentar a barriga no fogão e pra não queimar, esfriá-la no tanque.

8 - Mulher é que nem futebol: quanto mais pelada, maior a torcida.

9 - Mulher é que nem pão Pullman: miolo mole, fácil de dobrar e macio de comer.

10 - Mulher é que nem peixe: cortando a cabeça, o resto é comestível.

11 - Não diga "mulher é burra", evite o pleonasma.

12 - Mulher é que nem prego: nasceu pra levar na cabeça.

13 - Que Deus salve as mulheres bonitas: e as feias se tiver tempo.

14 - Feliz foi Adão que não teve sogra.

15 - A mulher faz do homem papel higiênico: se não o põe em rolo, põe na merda.

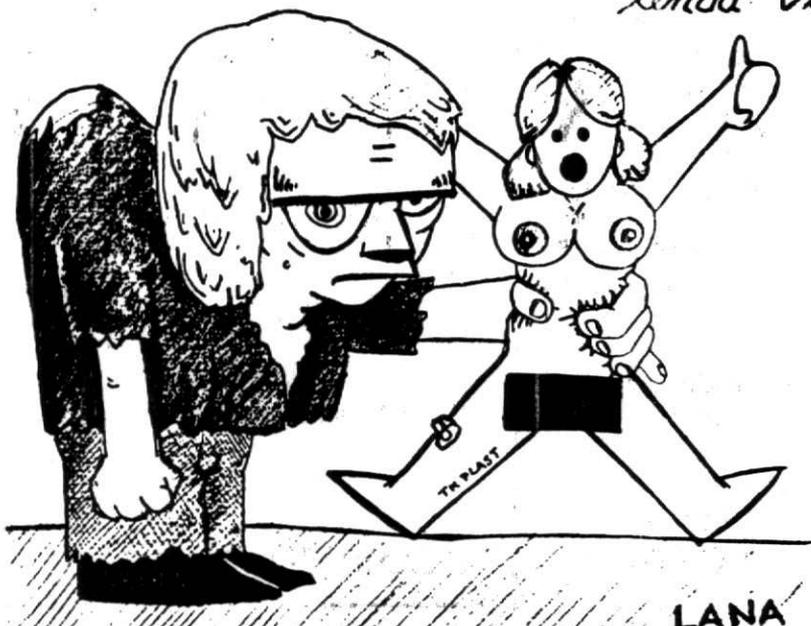
16 - Se puta fosse bala e viado fosse fuzil, a Politécnica defenderia o Brasil.

17 - Qual a diferença a mulher e uma lata de merda? Resp: a...

Quasímodo - 3º ano Naval

OBS: Quasímodo é autor de frases como: "Feio do jeito que sou e pobre, mulher que olhar pra mim é puta". "O dia que chover mulher, cai uma pica na minha cabeça". E também foi o comedor do Miss Bixo da Produção no último Integra-Poli.

*Quasímodo,
figura
literária,
lenda viva da
Poli.*



**LEI DAS PATENTES III
A NOVELA NÃO TEM FIM**

Gostaria de discorrer didaticamente a respeito do que me propus na edição passada, porém não posso deixar de fazer algumas considerações sobre o texto "O Império contra-ataca" do meu amigo Sérgio Aratangy.

Inicialmente, o meu texto foi mal interpretado em alguns sentidos: (1) jamais defendi que a melhor legislação para o Brasil é a que os norte-americanos querem nos empurrar; é óbvio que os EUA querem mais é defender os seus interesses nacionais, coisa infelizmente rara em nosso país. (2) A citação "...escravizando-nos à situação..." faz alusão ao discurso maniqueísta que vem sendo utilizado por órgãos estudantis contra a Lei das Patentes e não uma conclusão minha - por isso, aliás, as aspas.

Dito isto, vamos apontar os temas de maior conflito na discussão do Código ... e as posições de cada grupo - respectivos interesses - sendo que, as que defendo virão sempre primeiro:

Biotechnologia : a produção de seres vivos modificados em laboratório merece patente segundo a classe política e a maior parte dos cientistas brasileiros (não deve-se confundir a questão moral com a necessidade industrial e comercial de uma lei nesse sentido); a Igreja considera que a alteração do DNA levaria à destruição de vidas, e condena; já a EMBRAPA - Empresa Bras. de Pesquisas Agropecuárias - uma das maiores beneficiadas pela nova lei (possui diversos produtos, resultados de Biotechnologia, patenteados no exterior), curiosamente é contra o patenteamento desses produtos (!?).

GATT (organismo que cuida da lisura nas regras do comércio internacional) : quer obrigar - de acordo com decisão recente - os países membros a reconhecer patentes nos setores químico,

farmacêutico e alimentar, bem como dar proteção aos seus processos de fabricação. O projeto Ney Lopes acolhe essa posição, que é defendida ainda pela indústria químico-farmacêutica de capital estrangeiro; já a indústria nacional - beneficiada pela pirataria instalada no país, produzindo remédios caros e sem qualidade - é (bidu !!) contra, alegando a necessidade de um tempo maior para se adaptar à concorrência estrangeira, que entendem como desleal no momento, dado o atraso em que se encontra a indústria nacional nesse campo - atraso proporcionado exatamente pelo protecionismo absurdo dado à essas que se dizem empresas nacionais (leia em breve artigo sobre isso).

Livre Comércio : as empresas nacionais defendem - pleito reconhecido pelo deputado Ney Lopes em seu Projeto - que qualquer produto, recebendo patente no Brasil e sendo fabricado na Alemanha, por exemplo, possa ser importado regularmente de qualquer outro país que o negocie por preços ou condições melhores que os alemães, pois esse é o princípio do livre comércio; já algumas empresas internacionais, praticantes do chamado zoncamento de mercado, acham que o detentor da patente deve ter o direito de barrar a importação, caso não seja de seu agrado que o nosso país consuma o seu produto - ou pelo menos não nas condições conseguidas (isto sim é aviltar a Soberania Nacional !).

Licença Compulsória : a patente é um direito à exclusividade que implica o dever de colocá-la em prática. O detentor que não a explora perde o direito ao monopólio legal, desde que o governo prove que se está cometendo algum abuso contra o interesse nacional ou a população, transferindo então o direito de produção a um novo interessado; pensam assim o Projeto Ney Lopes e a maioria, por entenderem que as conquistas tecnológicas devem ser compartilhadas.

Apenas alguns juristas são contra.

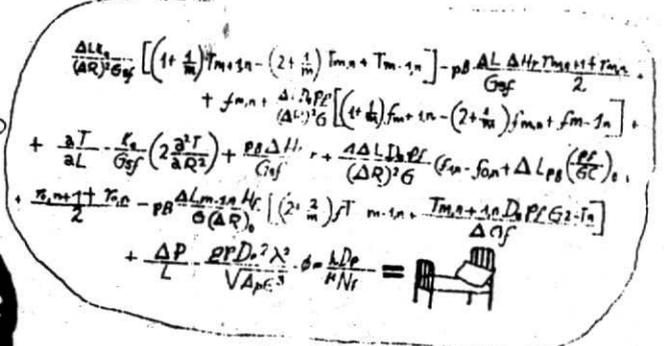
Segredos Industriais : empresas nacionais ou de origem europeia entendem que, uma vez transferido contratualmente um segredo industrial ou comercial, o comprador tem por direito usá-lo indefinidamente, sem precisar quaisquer novas negociações (transferência de tecnologia) ; contra esta posição estão as empresas e o governo americanos, que pretendem que o Brasil se sujeite à sua legislação, que prevê contratos de transferência de tecnologia com duração específica, ficando o comprador à mercê do detentor original da patente ao final do período, não podendo este fabricá-lo ou comercializá-lo sem nova licença (tão cara quanto rentável for o negócio no qual o comprador se arriscou só), sendo que o vendedor da patente pode pedir de volta o monopólio da mesma (isto quase não afeta o Interesse Nacional, não é ?).

Produtos Piratas : atualmente no Brasil, muitos produtos já conhecidos não obtiveram patentes do INPI (Inst. Nac. de Prop. Industrial) quando de seu lançamento no mercado - alguns pirateados com uma voracidade fora do comum. De acordo com o Projeto Ney Lopes, produtos que não foram comercializados no país por estarem a espera de uma lei que os protegesse devem ser patenteados, ainda que existam similares piratas ou importados no mercado; de mesma opinião são as empresas estrangeiras, que pleiteiam ainda que as empresas nacionais que fabricam produtos copiados, sem que a legislação atual proíba, têm algum direito adquirido. Empresas nacionais argumentam que só produtos que constituam inovação tecnológica devem ser patenteados - os piratas de hoje devem ser protegidos com leis (absurdo !!)

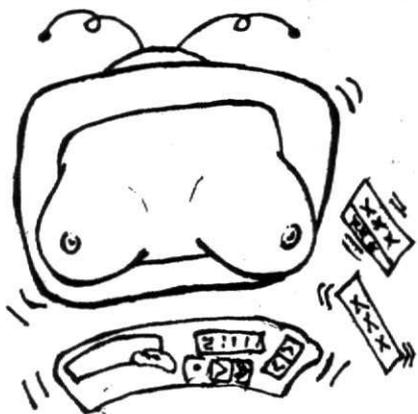
Abílio (3º Elétrica)

**PRESTAÇÃO
DE
SERVIÇOS:
VENDA DE EP**

Se você se interessar procure os vendedores credenciados.



Agendas? PEGUE A SUA na S.16



AS MIL E UMA UTILIDADES

No último artigo ensinamos o Politécnico leitor como reconhecer se determinado filme de sacanagem é bom ou ruim somente com mínimas informações.

Neste artigo, iremos dar algumas sugestões p/ o aluno da Poli utilizar o conhecimento adquirido nos filmes.

A premissa básica é que o amigo tenha uma namorada, ou alguma mina que ele esteja a fim de comer e ela a fim de dar; ou uma empregada. Caso você não se enquadre em nenhuma das categorias descritas, sugiro que *consiga* se enquadrar rapidinho, ou então fique sócio da Prestobarba, pois você deve gastar muita gilete depilando as mãos.

Caso você esteja na segunda situação, não é preciso muita coisa. Neste caso o filme servirá somente como uma prévia do que poderá rolar. Para a coisa ficar mais divertida, sugira repetir ao vivo tudo que se passa na telinha. Isso é algo de mais legal que pode-se fazer, comprovado experimentalmente por este que vos fala. Depois de acabado tudo, dá um pé na bunda dessa piranha, vaca boqueteira do cacete!

No caso de estar na terceira situação, a técnica mais manjada é assistir o filme enquanto ela está arrumando a sala. Você verá que ela começará a pegar o cabo do espanador com mais firmeza - nessa hora você deverá atacar. Bem, como ninguém tem a Michelle Pfeifer ou a Kim Basinger como empregada, tenha sempre à mão

uma bandeira do Brasil, para colocá-la sobre o rosto da dita-cuja e realizar o serviço por amor à pátria. Ao final, não se esqueça de limpar o pau na cortina, para que ela não se esqueça de limpar e assim, sempre que ela estiver fazendo o serviço recordará os maravilhosos momentos que passou contigo e irá querer sempre mais.

No caso de você ter uma namorada, elas sempre se enquadram em 3 modelos: - as que dão sempre; - as que dão de vez em quando; - as que não dão. Se sua namorada é do 1@ tipo, leia de novo o 5@ parágrafo; se você a identifica no 3@ tipo, sugiro que siga a sugestão do 4@ parágrafo.

Mas se a sua mina só dá de vez em quando, pode se considerar um cara feliz, ou então fique com a pulga atrás da orelha, pois ou ela é uma boa garota ou anda se satisfazendo com outro cara.

Bem, neste caso a técnica é levá-la para sua casa (quando sua mãe não estiver lá - caso seu pai esteja, convide-o pra participar) em ir tomar banho, deixando-a na sala. Deixe algumas fitas eróticas perto do vídeo, de preferência com o filme começado, de modo que, quando ela ligar o vídeo, pegue no meio da transa.

Quando você voltar do banho, verá que ela estará meio transtornada, porque mulher é curiosa pra cacete e não deixará de ter assistido ao filme. O resto depende do seu talento e da sua imaginação.

Amigos, terminamos por aqui mais um artigo. Até a próxima.

Zelão, 2@ Elétrica

UMA BREVE HISTÓRIA DO BANANA JOE

Leozinho era um pacato aluno de Engenharia Naval (que era sua terceira opção), até que, um dia tudo mudou em sua vida.

Ao acordar com uma certa luz que dizia que ele tinha vocação para feirante, Léo levou a sério a proposta e mudou tudo radicalmente:

- A partir de agora meu nome é Joc; Banana Joe !!

E foi alegremente para sua aula na Poli, quando lembrou que tinha uma excursão para o Domingo no Parque. Mas também tinha uma visita à Pirelli, à qual acabou indo após muita indecisão.

Ao sair do farto e degustável almoço, nosso herói se depara com a banana de um funcionário, que está sobre uma prancheta. Banana Joe encantou-se deveras com a fruta, caracterizada por ser do tipo "nanica".

Não conseguia se conter; a tentação foi tanta que acabou levando a banana nas costas.

Por isso que, quando a Dona Tutu Marambá disse que havia uma banana atrás dele, Joe nem ficou cabreiro; agiu com a maior naturalidade do mundo.

Foi aí que o funcionário percebeu que sua banana estava fora do lugar. Isso gerou uma troca de olhares no estilo "ainda vou tirar uma casquinha".

E assim começa outra estória que talvez contemos no próximo número.

Naval - first year

CONGRESSO DO DCE:

Adiado para final de agosto

CONGRESSO DA UNE:

dias 9, 10, 11, 12 e 13 de junho em Goiânia. Estão abertas as inscrições para delegados.

